

A SpaceX lançou o foguete mais poderoso do mundo em seu quarto voo, colocando com sucesso o estágio superior do Starship no espaço e trazendo-o de volta para um pouso controlado no Oceano Índico, apesar de danos em uma aleta de direção. O propulsor do primeiro estágio, Super Heavy, também realizou uma descida controlada para um pouso suave no Golfo do México. Foi a primeira vez que ambos os estágios conseguiram atingir os objetivos principais do teste.

Elon Musk elogiou a equipe da SpaceX por essa conquista. O foguete decolou da instalação "Starbase" da SpaceX no Texas, usando 33 motores Raptor. Apesar de um motor desligar cedo, o Super Heavy propulsionou o Starship para fora da atmosfera densa e depois retornou, enquanto o Starship continuou sozinho ao espaço.

Pela primeira vez, o Super Heavy realizou uma descida controlada e pousou na água, sendo recebido com aplausos na fábrica da SpaceX na Califórnia. O Starship alcançou sua trajetória planejada e voltou à Terra envolto em plasma superaquecido, completando um pouso controlado.

Ambos os estágios são projetados para serem totalmente reutilizáveis, com a SpaceX planejando capturar o Super Heavy com braços mecânicos no local de lançamento e o Starship pousando em qualquer local disponível, seja na Terra, Lua ou Marte.

Esse sucesso é crucial para o programa lunar Artemis da NASA, que contratou a SpaceX para desenvolver uma variante do Starship para transportar astronautas da órbita lunar até a superfície. A NASA exige um voo de teste lunar não tripulado antes do pouso tripulado, previsto para o final de 2026. A SpaceX precisa demonstrar confiabilidade com uma sequência de voos bem-sucedidos antes de transportar astronautas.

SPACEX

